Santo António

Bem no coração de Lisboa

SETEMBRO 2016 - ANO 2 Nº 8

MAGAZINE TRIMESTRAL - FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO

Embarcados nesta Aventura

VIAGEM NO CREOULA

Páginas 12 e 13

Entrevista

D. JANUÁRIO TORGAL FERREIRA

"Foi talvez a freguesia que me escolheu a mim... E achei que aqui sentir-me-ia muito bem."

Página 9

Índice

03 Editorial

04 Iniciativas

08 Entrevistas

10 Notícias da Freguesia

12 Embarcados nesta Aventura

14 Trabalho Feito

21 Destaque

23 Brevemente...

Freguesia
Santo António
Lisboa

Santo António - Magazine da Freguesia de Santo António | **PROPRIEDADE** Freguesia de Santo António
DIRETOR Vasco Morgado | **COORDENAÇÃO EDITORIAL** Freguesia de Santo António
DESIGN Freguesia de Santo António | **FOTOGRAFIA** Freguesia de Santo António | **IMPRESSÃO** CLIOBYRIP
DISTRIBUIÇÃO Trimestral Gratuita **TIRAGEM** 15 000 exemplares | **DEPÓSITO LEGAL**
Freguesia de Santo António - Lisboa | Sede: Calçada do Moinho de Vento nº3 - 1169-114 Lisboa | Tel.: 218 855 230
Fax: 218 855 239 | Email: info@jfsantoantonio.pt | Sítio: www.jfsantoantonio.pt | Facebook: FreguesiaSantoAntonioLisboa

Editorial

E ao ver-te, Lisboa, Lisboa...

Brinquei contigo pelas veias das tuas ruas,
Os primeiros passos, nos passeios da tua pele
Em ti cresci, e só em ti estou bem "nossa" Lisboa
Bonita e velha amiga

Lisboa como a conhecemos tende a transformar-se ciclicamente. Estamos a falar da adaptação a uma sociedade que vai mudando a uma velocidade cada vez maior, causando por isso um problema entre o que realmente é e o que tem que ser.

Lisboa está "cercada" por outros concelhos que apostam na qualidade de vida dos seus munícipes. Enquanto isso, os lisboetas sentem-se cada vez mais acossados e mais esquecidos, mais mal tratados, como se de danos colaterais se tratassem.

As queixas são muitas, os passeios estão ocupados por carros ou por esplanadas, os moradores não conseguem descansar devido ao ruído e o trânsito é infernal. Hoje em dia andar nesta cidade é quase tão difícil como jogar o Tetris no nível 32 tal é a quantidade de barreiras que nos são colocadas.

Umas autorizadas, outras por iniciativa própria, uma falta de civismo gritante de quem acha que tudo pode, muito ao abrigo da falta de fiscalização por parte de quem deve. Apesar das tentativas reais dos mais variados Departamentos em apresentar as mais variadas soluções, entra aqui o celebre chavão "Roma e Pavia..." e até se chegar a uma velocidade cruzeiro as medidas parecem sempre poucas e remediadas.

Na Freguesia de Santo António tentamos caso a caso analisar as ocupações do espaço público que nos chegam para nunca pôr em causa o descanso de quem cá vive. Mesmo que isso signifique menos receita para a freguesia.

Se as freguesias têm que ser geridas para quem cá mora (e muito bem) por que não Lisboa também?

É urgente olhar a cidade, pensá-la e usar os seus espaços e, se for preciso adaptar esses espaços à realidade dos Lisboetas, sem nunca esquecer quem nos visita, mas não é preciso para isso inverter a prioridade, como vem acontecendo.

É isso que temos tentado fazer, nem sempre à velocidade que gostávamos, mas vamos fazendo. O Espaço Júlia, Vassouras&Companhia, VALOR Humano, Sobe e Desce, Projeto Bússola, modificação de áreas e calçadas, criação de bolsas de estacionamento, podem ser exemplos de necessidades reais com soluções da Freguesia para as Pessoas de Santo António. Em suma, criar alternativas para quem cá vive, para quem resiste ao êxodo e não abandona o branco véu de uma cidade que se quer cheia de encanto e beleza.

Vasco Morgado
Presidente da Freguesia de Santo António

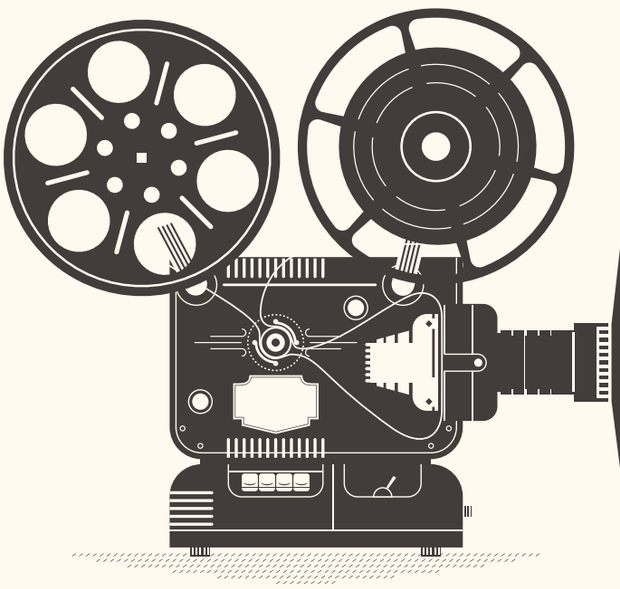
"É urgente olhar a cidade, pensá-la e usar os seus espaços e, se for preciso adaptar esses espaços à realidade dos Lisboetas."

Iniciativas

Cultura

3...2...1... Ação

Decorria o ano de 2014 quando as noites da Freguesia de Santo António ficaram mais quentes com a iniciativa "Cinema no Verão". O objetivo principal? "Trazer os fregueses a rever, ou os mais jovens a ver pela primeira vez, os filmes que já não passam no cinema. No fundo, para que as famílias possam trazer os seus filhos para verem o cinema que viam quando tinham a mesma idade", confessa Filipa Veiga, Coordenadora do Departamento de Cultura da freguesia.



Este ano, foi a ficção, a aventura e a música que marcaram os meses de julho e agosto no Jardim do Torel e no Jardim das Amoreiras.

"Este ano fomos para a ficção científica e dois clássicos de dança que faltaram no ano passado como o "Flashdance" e "Febre de Sábado à Noite". O filme "ET – O Extraterrestre", "Barbarella" e "The NeverEnding Story" marcaram a ficção no Torel. Para as Amoreiras reservámos alguns clássicos de Hollywood ("Serenata à Chuva", "Sete Noivas para Sete Irmãos", "Os Homens preferem as Loiras" e o "West Side Story") que, em comum têm as músicas que todos conhecemos e muitas vezes não sabemos de que filmes é que são", conclui Filipa Veiga.

Dois meses em que as noites foram autênticos serões familiares dentro da freguesia, conseguindo atrair faixas etárias muito distintas. Onde pais, filhos, avós, netos, amigos juntaram-se para assistir a verdadeiros clássicos do cinema.

Cultura

Verão Sénior 2016

Os seniores da Freguesia de Santo António tiveram, mais um ano, a oportunidade de passar umas férias de convívio, praia, diversão e passeio.

O ponto de encontro estava marcado, no Largo de São Mamede ou junto ao Teatro Tivoli, para que os dois autocarros partissem diariamente rumo à **Praia do Tamariz**, no concelho de Cascais. E assim entre os dias **5 a 9 de setembro**, os cerca de 100 idosos, puderam ir a banhos ou até às rochas, passear pelo areal ou ficar na esplanada. Todas elas escolhas possíveis e que ficaram à disponibilidade de cada sénior.

No último dia de praia encontrámos o casal Maria e Carlos Santos que, pela primeira vez, participaram no passeio até à praia. "Pessoalmente gostei imenso, correu bastante bem. E foram ao encontro das expectativas e vou surpreendida pela positiva", afirmou Maria Santos.

À tarde, depois de almoço, sempre servido na Casa da Comarca de Arganil, fizeram-se várias atividades, entre elas a visualização de alguns clássicos do cinema e alguns momentos de dança.

Para muitos dos seniores da freguesia, estes dias são uma oportunidade única para saírem de casa e esquecerem os momentos de solidão em que por vezes vivem. E uma forma diferente de convívio seja para quem participa sozinho ou em família. Como foi o caso de Isabel Vilas, Luísa Marques, filhas de Madalena Marques. Mãe e filhas juntas no Verão Sénior. "Superou as expectativas, não estava à espera de tanta disponibilidade e simpatia. Gostei bastante", opinião de Isabel Vilas.

Passeio a Mafra

E para terminar as férias em beleza, após a praia, os seniores rumaram até Mafra àquele que é o Jardim Barroco por excelência – **o Jardim do Cerco**.

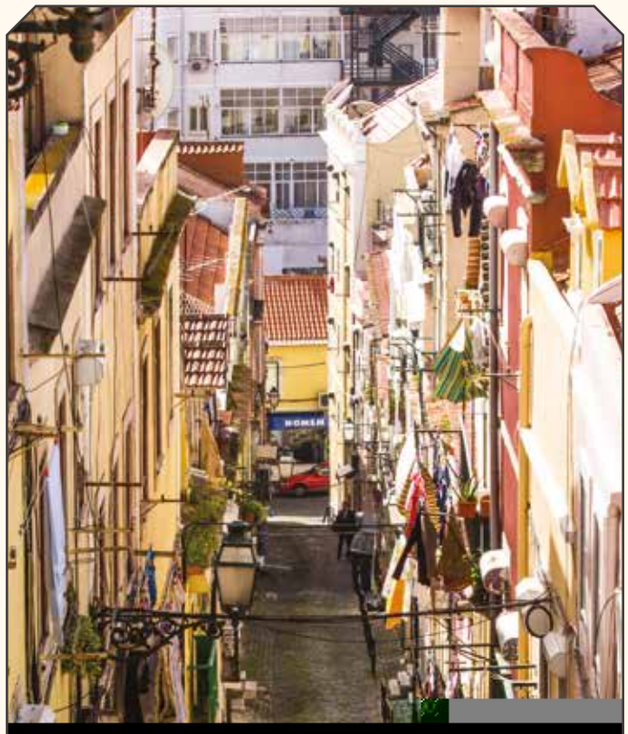
Neste espaço inspirado em Versalhes, com oito hectares, criado por D. João V em 1718, entre caminhos largos, recantos, flores e sombras, o ambiente era perfeito para fazer um piquenique no **Parque das Merendas**. Após uma preparação prévia por parte do Departamento de Cultura da Freguesia de Santo António, as mesas estavam prontas para receber os cerca de 100 seniores.

Após o almoço tempo para continuar aproveitar o dia de sol mas desta vez rumo ao pequeno mundo moldado pelas mãos de José Franco, no Sobreiro. Numa visita livre à **Aldeia-Museu José Franco** foi possível recordar a azenha para moer o milho, a escola, a mercearia, a taberna ou mesmo a padaria, onde muitos foram aqueles que não resistiram e compraram o afamado pão com chouriço.

Horas de grande convívio, de descontração e de muita alegria para os nossos seniores que passaram cinco dias diferentes fora de casa.

"Turismo sim mas não a qualquer custo"

Quem o defende é o Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado, que no dia **28 de junho**, perante o encontro com a **Associação da Imprensa Estrangeira em Portugal (AIEP)**, no Centro Social Laura Alves, debateu o impacto do turismo na cidade de Lisboa.



"Lisboa não está a saber lidar com isto. A Câmara, as Juntas não estão preparadas para lidar com este fenómeno. Por isso **defendo desde o início que é preciso regular**. Lisboa não precisa de ter o turismo todo concentrado do Marquês de Pombal para baixo", afirmou Vasco Morgado perante os jornalistas da AIEP.

Ao ser questionado pela ideia de liberalização do turismo por parte do último governo, o Presidente da Freguesia de Santo António respondeu que "A liberalização pressupõe que tem que haver uma fiscalização. Agora não pode é deixar o mercado autorregular-se. Eu não estou cá para impedir ninguém de fazer negócio, agora devem existir regras estipuladas para que o negócio não colida com o descanso e a qualidade de vida de outra pessoa. E não tem nada a ver com uma posição política". Reforçando ainda que o seu papel "enquanto presidente é o de lutar por quem aqui vive e para que não tirem daqui, as pessoas que aqui moram, porque perderam o seu descanso".

Vasco Morgado deixou assim um apelo: "O que pedimos aqui é que há uma ferramenta na Câmara Municipal de Lisboa - o Plano Diretor Municipal - que pode de alguma forma "obrigar" a espalhar para não chegarmos ao ponto que Berlim, Barcelona e Praga já chegaram. Para não termos grupos de cidadãos a agredirem turistas como se passou em Barcelona. Isso não pode, nem tem que acontecer aqui".

Uma problemática já debatida em fevereiro de 2016 numa reunião conjunta entre os presidentes das Juntas de Freguesia do Centro Histórico de Lisboa, Miguel Coelho – Santa Maria Maior, Natalina Moura – São Vicente, Carla Madeira – Misericórdia e Vasco Morgado – Santo António.

Presente no encontro com a AIEP, esteve Pedro Ferreira, da Associação de Moradores Boa Vizinhança, que reforçou a importância que o turismo tem tido na cidade de Lisboa bem como o crescimento que tem proporcionado.

Os jornalistas da AIEP presentes foram: Adriana Niemeyer (Rádio Suiça), Léa Teixeira (Brasília Agora, Agência Amazonia), Horacio Villalobos (Getty Images), Annabelle Krause-Schilling (Revista Artam), Begoña Iñiguez (Voz de Galicia, Rádio Cadena Cope) e Alison Roberts (da BBC News, entre outros).

Manutenção e Espaço Público

+ Mobilidade
+ Segurança
+ Conforto

Apostada em melhorar a mobilidade, proporcionar uma maior segurança e conforto, a Freguesia de Santo António avançou com uma série de intervenções em áreas distintas na calçada.

As intervenções de repavimentação contemplam a correção de patologias na calçada, colocação de pilaretes bem como a correção de desnivelamento. Para que aos poucos a freguesia melhore para quem aqui habita, trabalha e nos visita diariamente.

As zonas já intervencionadas foram:

- Extensão da Rua Rodrigo da Fonseca;
- Colocação de novas lajes no passeio do Museu de História Natural (Rua da Escola Politécnica);
- Uma parte da Avenida Duque de Loulé;
- Largo do Rato;
- Rua do Arco a São Mamede;
- Calçada da Glória;
- Travessa da Glória.

Se detetar algum **PROBLEMA NA SUA RUA** contacte-nos através do email: **comunicacao@jfsantoantonio.pt**

Trabalho feito

Limpeza Urbana

Em meados de setembro de 2015, tomou posse como Vogal do Executivo da Junta de Freguesia de Santo António, Catarina Fonseca, responsável pelo pelouro da Limpeza Urbana.

Pouco mais de um ano, tinha passado desde que esta competência transitou para as freguesias, estavam identificadas as necessidades: renovação de equipamentos e melhoria de condições de trabalho.

Neste sentido, o Executivo decidiu investir durante o ano corrente em cerca de **200.000 euros** em diversos equipamentos de modo a munir os nossos trabalhadores dos melhores meios aumentando assim a nossa capacidade de resposta. Com especial destaque para a **compra de uma varredora**, um **carro elétrico** e uma **monda térmica de deservagem**, que deverão chegar até ao final do presente ano.

Por último, importa referir que foi feito um importante investimento no conforto dos nossos trabalhadores, em especial no seu fardamento, garantindo assim as melhores condições no desempenho do seu trabalho.

Em 2017, vamos procurar manter a aposta no investimento dos meios de trabalho almejando deste modo a concretização do nosso objectivo diário e aquele que nos move: a luta por uma **Freguesia Limpa**.

Universidade Sénior

Audição

A música encheu a sala no Largo de São Mamede, nº7, no dia **4 de julho**, para conhecer o trabalho realizado pelo professor Carlos e pelos seus alunos durante dois anos, nas disciplinas de Flauta de Bisel, Flauta Transversal e Piano, da **Universidade Sénior de Santo António de Lisboa**.

Uma forma de conhecer a oferta curricular desta universidade que pretende que os seniores partilhem saberes, experiências de vida e criem laços. Laços esses valorizados por Margarida Ramos, de 74 anos. "A universidade sénior ajuda bastante porque saímos de casa, é o convívio, aprendermos coisas novas que nos dá uma certa satisfação". A sua maior satisfação tem sido aprender novos instrumentos na Universidade, como o piano, e foi esse trabalho de dois anos que mostrou na audição. "É um instrumento muito bonito, gosto de tudo o que é música, se pudesse aprendia tudo", concluiu.

A poucos minutos de tocar estava Mariana Fornelos, de 60 anos. Com a flauta transversal numa mão, o difícil era conter os nervos. "Na fase adulta as expetativas são grandes porque as pessoas olham para nós , vêem um adulto e pensam "ah ela deve saber". E o problema é esse".

Nervos à parte, foi possível conhecer a diversidade que a Universidade Sénior oferece num evento com o apoio da Freguesia de Santo António.

Chapéus há muitos... mas não como estes

Bonés, gorros, *buckets*, cartolas, chapéus de aba curta ou larga, casuais, de cerimónia, específicos, para senhora, homem ou criança. As escolhas são muitas com mais de 1000 modelos diferentes nesta que é **A Fábrica dos Chapéus**, inaugurada em agosto de 2008.

O gosto pelo mundo dos chapéus e a vontade de mudar de vida levou Luís Barbosa, da área de Gestão e a mulher Cristina de Almeida, da indústria farmacêutica, abrirem a primeira loja no Bairro Alto.

"Depois do Bairro Alto surge a loja de Avenida de Roma, que é no Centro Comercial onde tínhamos o *atelier* no primeiro andar, depois abrimos em Bruxelas há 2 anos onde está a minha filha. Andávamos à procura de um sítio para o *atelier* com mais luz. Mas não podia ser uma loja como tantas outras, porque temos que ter salas onde são preparados os materiais, outra sala onde enformamos os chapéus, outra sala onde estão as costureiras e, por outro lado, ter a loja".

A loja/atelier a que Cristina se refere é o mais recente espaço d'A Fábrica dos Chapéus, na **Rua Nova de São Mamede**, nº 72 A, na Freguesia de Santo António.

"Gostamos muito de estar aqui e estamos muito satisfeitos. Os nossos clientes que nos visitam adoram vir aqui e estão fascinados. Estamos aqui muito bem", afirma Cristina que para além de ser responsável pelo espaço também produz os chapéus de cerimónia da loja.

Tudo aqui é possível, desde à diversidade do material, às cores, formatos. E se não encontrar o que procura pode sempre encomendar pessoalmente ou *online* um chapéu feito à medida.
"A inspiração não nos falta, tudo nos inspira. Às vezes temos de dizer para parar porque às vezes as mãos não conseguem acompanhar as muitas ideias que temos", concluiu Cristina.

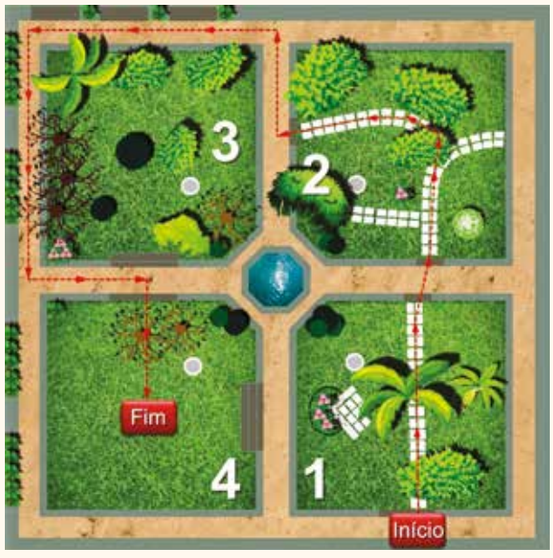
Aberta na freguesia de **segunda a sábado das 10h às 19h**, a Fábrica dos Chapéus tem ganho reputação nacional e internacional mantendo sempre o mesmo objetivo: desenhar e fabricar chapéus confortáveis, originais e de qualidade para todos os gostos, estilos ou ocasiões.

Jardim Sensorial do Gama Pinto

Fechamos os olhos e caminhamos para o centro do jardim sensorial do **Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto (IOGP)**. Rapidamente percebemos a imensidão de barulhos que nos rodeiam como em termos táteis despertamos muitos dos sentidos adormecidos. E é nesse sentido que este espaço, que aproveitou o jardim já existente, cuja data de origem se desconhece, surge dedicado à estimulação terapêutica dos sentidos das pessoas com baixa-visão ou cegas, seguidas na consulta de Subvisão.

"Este espaço é um complemento à reabilitação das pessoas porque há um processo anterior que não envolve só esta parte motora e dos sentidos. Mas é um complemento muito importante porque as pessoas estão às vezes tão agarradas à sua perca visual que se esquecem de trabalhar no seu corpo no total". Uma explicação dada por Paula Mendes Ribeiro, Psicomotricista – Gabinete Subvisão do IOGP que, como responsável deste projeto, acompanhou-nos ao longo deste espaço geométrico com quatro áreas distintas que se cruzam ao centro de um lago.

A primeira área – **Toca e Sente** - é dirigida ao tato com a presença de duas árvores de fruto características (romãzeira e bananeira). A segunda área – **Toca e Ouve** - é dirigida essencialmente à audição, com a presença de vários estímulos sonoros criados por espanta-espíritos e também está presente nas várias árvores e plantas que se encontram neste espaço. A terceira área – **Toca e Cheira** - é dirigida ao olfato, com a presença de vários canteiros com plantas aromáticas onde se trabalha também o toque distinguindo os vários tipos de folhas. A quarta área – **Simplesmente Sente** - é dirigida à relaxação e a uma estimulação global dos sentidos. Aqui é proposta uma interiorização de todo o espaço utilizando a audição, os cheiros que nos chegam, o tato e as sensações que nos podem provocar todos em conjunto.
Um espaço aberto não só para as pessoas acompanhadas no IOGP como a toda a comunidade. Contudo, há ainda muito trabalho a fazer neste jardim sensorial, como nos explica Paula Ribeiro. "Sobretudo a diversidade de materiais, a parte de sons, o piso ser construído de maneira diferente, a sinalização do espaço ter uma planta tátil e uma planta impressa. Bem como a delimitação do percurso com a identificação das várias estações para que uma pessoa com deficiência visual possa entrar aqui e seguir um percurso sem ter que ser auxiliada. Passa por ter um corrimão com tudo identificado a braille, bem como as próprias árvores. Mas vamos aos poucos".



A manutenção deste jardim é da responsabilidade da Freguesia de Santo António.

Brevemente...

OUT

Universidade Sénior

As inscrições para o novo ano letivo já se encontram abertas para a Universidade Sénior da Freguesia de Santo António. Pode encontrar este ano as seguintes atividades/disciplinas: Arraiolos, Cantar Maior, Cavaquinho, Chi-Kung Danças Tradicionais, Desenho, Escrita Criativa, Filosofia para Todos, Flauta de Bisel ou Transversal, Francês, Grupo Coral, História do Pensamento, da Cultura e da Música, Informática, Inglês, Introdução à História de Arte, Modos de Ler/Modos de Ver, Oficina de Pintura em Tela, Património da Freguesia, Piano e Solfejo.

Para mais Informações ou Inscrições: Polo de São Mamede da Freguesia de Santo António.

11 NOV

Magusto

No dia **11 de novembro,** a Freguesia de Santo António celebra o magusto no Jardim da **Praça da Alegria**.

Um convite aberto a todos os fregueses como forma de reviver as tradições de S. Martinho onde não vão faltar as castanhas e animação musical num final de tarde animado para marcar o outono.

As escolas da freguesia também vão festejar este dia com a ajuda da Freguesia de Santo António com castanhas e sumos para animar o magusto.

19 | 20 NOV

Mercado de Música Independente

Nos dia **19 e 20 de novembro**, a Freguesia de Santo António organiza a **terceira edição** do Mercado de Música Independente. Venha conhecer as últimas novidades em matéria de música independente. Em Santo António a música é outra.

DEZ

Concurso Montras Natal

O Concurso de Montras de Natal, promovido pela **Freguesia de Santo António**, com o apoio da **União das Associações de Comércio e Serviços (UACS)**, da **Associação de Comerciantes da Rua Castilho**, da **Associação Passeio Público** e da **Escola de Comércio de Lisboa**, tem como objectivo incentivar e premiar a criatividade e o envolvimento dos lojistas da Freguesia de Santo António, através da realização de montras alusivas ao Natal, subordinadas ao tema: *"Natal em tempo de Luz"*.

As inscrições são gratuitas e decorrem na segunda quinzena de novembro. Podem concorrer todos os lojistas da Freguesia de Santo António através do email: **concursodemontras2016@jfsantoantonio.pt** ou nos polos da freguesia.

AGENDA

Todas as semanas a Freguesia de Santo António elabora uma **agenda eletrónica** com os principais eventos que acontecem nesta área.

Caso queira receber por e-mail ou enviar sugestões para a mesma, pode fazê-lo através de:
comunicacao@jfsantoantonio.pt

Coloque pf. no assunto:
AGENDA SANTO ANTÓNIO

Freguesia
Santo António
Lisboa

Bem no coração de Lisboa

SEDE
Calçada do Moinho de Vento n.º 3 | 1169-114 Lisboa
Tel: (+351) 218 855 230 | Fax: (+351) 218 855 239
Email: info@jfsantoantonio.pt
www.jfsantoantonio.pt
/FreguesiaSantoAntonioLisboa
freguesiasantoantoniolisboa

ATENDIMENTO SÃO MAMEDE
Largo de São Mamede, n.º 7 | 1250-236 Lisboa
Tel: (+351) 213 928 090 | Fax: (+351) 213 928 099

ATENDIMENTO CORAÇÃO DE JESUS
Rua Luciano Cordeiro, n.º 16 - r/c Esq. | 1150-215 Lisboa
Tel: (+351) 216 041 583